
Pesquisas arqueológicas

no baixo Uatumã - Jatapu (AM)

+ Mário F. Simões
Conceição G. Corrêa

INTRODUÇÃO

Área n.º 5 do PRONAPABA, compreendia os baixos cursos dos rios Uatumã/Jatapu, no Estado do Amazonas, totalmente desconhecidos do ponto de vista arqueológico.

A área geográfica pesquisada compreende ambas as margens do baixo rio Uatumã, desde a cidade de Urucará até a foz do rio Bacabudá, inclusive seus afluentes, o baixo curso do rio Maripá e parte do baixo Jatapu, desde sua confluência no rio Uatumã até próximo ao lago Leandro Grande.

A foz do rio Uatumã fica na margem esquerda do Amazonas, desaguando abaixo do rio Urubu; está a 2º,30',8" de lat. S. e 14º,40',0" de long. W.

O rio, apesar de sua grande largura, torna-se variado por suas enseadas, bocas de igarapés e acidentes da Serra das Araras, que corre por sua margem direita, sempre montanhosa, acidentada e coberta de floresta, apresentando por vezes praias com várias ilhas de vegetação.

Em sua confluência, o Uatumã é um rio relativamente estreito, com águas pretas. Sua margem esquerda é alta, de argilas terciárias, com aparecimento de seixos rolados, formando bancos espessos a partir da Praia Grande. Próximo ao igarapé Macacobóia, afloram as primeiras camadas xistosas de ardósia em ambas as margens do rio, aflorando e mergulhando várias vezes, até desaparecerem de vez, próximo à Cachoeira Morena.

Como nos rios pobres de sedimentos, o Uatumã conserva sua vegetação típica, em especial na margem esquerda, até a sua foz no **paraná** Urucará, com predomínio de capoeira, algumas plantações de "juta" na margem direita e testemunhos evidentes de vegetação de água barrenta, como a "canarana" e o "embaubal", na várzea.

Na mata mista de transição ou mata de várzea alta, a vegetação que substituiu o "embaubal" é constituída principalmente de "muiringa", "pau mulato", "castanha de macaco" e "sumaumeira". Nas praias, em maior quantidade, de "acapurana", mais raramente o "muruci" e a palmeira "jauri". Nas margens, floresce o "araçai" ou "araçá do igapó". Nos galhos abaixo desta planta aquática agrupam-se diversos espongiários, o "cauixi". São encontrados em abundância apenas na época da vazante.

No baixo Uatumã são comuns as capoeiras e matas baixas de várzea. A castanheira aparece apenas em certos trechos de terra alta.

O rio Jatapu é o maior e o mais rico afluente do rio Uatumã, e nasce na confluência dos rios Carimani e Uaçai vindo o primeiro de oeste e o segundo de norte, seguindo o Jatapu, sempre sul-sudoeste com grande sinuosidade.

Parte da vegetação deste rio é densa e cerrada, com pequenas bocas unindo o rio a lagos menores com várias denominações.

O terreno é todo de aluvião, com rochas ígneas somente acima das cachoeiras.

As margens do rio formadas de barrancas altas de argila apresentam em alguns pontos praias e em outros igapós. O rio corre em formações terciárias.

Como no lago de Silves, a principal fonte informativa da área do Uatumã/Jatapu é a de Barbosa Rodrigues (1875), o qual visitou e descreveu com pormenores a região, sua flora, fauna e aldeias indígenas. Quanto à Arqueologia, salvo indicações de antigos aldeamentos indígenas e missões, nada ainda fora realizado até 1979, quando ali iniciamos as pesquisas de campo. Estas se estenderam desde próximo a foz do **para-**

ná de Uruará, no Amazonas, até a foz do Bacabudá no Uatumã, incluindo ainda os baixos cursos dos rios Maripá e Jatapu.

Foram localizados e pesquisados 21 sítios arqueológicos, distribuídos ao longo do Uatumã, baixo Maripá e baixo Jatapu, todos no Estado do Amazonas.

Os sítios ocupam locais bem elevados, com solo de **terra preta** e área de ocupação variando de 40 x 15 m até 500 x 200 m.

O refugio de ocupação oscilou entre 10 e 65 cm de espessura.

As coletas superficiais e dos cortes estratigráficos forneceram considerável quantidade de fragmentos de cerâmica, inclusive algumas urnas fragmentadas, numerosos fragmentos líticos e amostras de solo e de carvão para fins de datação.

A pesquisa resultou na identificação de três fases arqueológicas: Uruará, Jatapu e Uatumã.

1 — FASE URUCARÁ (Tradição Incisa Ponteadada)

Localização geográfica: **paraná** de Uruará, desde o rio Taboari até a foz do **paraná** no Amazonas (Fig. 1)

Sítios arqueológicos: quatro sítios de habitação — AM-UR-18, 19, 20 e 21.

Padrões de assentamento: sítios em áreas de capoeiras e/ou roças, com mata na periferia, em locais altos (14 a 17 m acima do nível da água), à margem do **paraná**, rio ou lago, apresentando planta elíptica irregular de 200 x 100 a 500 x 200 m, em solo de **terra preta** sobre latossolo amarelo, com refugio de ocupação até 60 cm de profundidade. Dois sítios muito perturbados por práticas agrícolas e construções. Nenhuma evidência de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos lascados — percutor;

Artefatos picoteados/polidos - moedor e lâminas-de-machado.

Complexo cerâmico

Amostragem: 8.809 fragmentos, com 85,15% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cauxi, seguido por cauxi + cacos moídos, cauxi + cariapé e cariapé. Manufatura acordelada com grandes e médios vasos, com acabamento de superfície variado; decoração compreendendo engobo ou banho vermelho, pintura bicroma ou policroma, inciso (fino, largo, ondulado, vermelho e pintado), inciso ponteadado, inciso modelado acanalado, modelado, modelado ponteadado, modelado inciso ponteadado, ponteadado, raspado, escovado, polido e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Uruará simples - cauxi, por vezes com inclusões de pequenos grãos de quartzo e pelotas de argila;

Taboari simples - cauxi + cacos moídos, também ocasionalmente misturado com os materiais acima;

Amanari simples - cariapé, com inclusões esporádicas dos materiais acima e carvão;

Castanhal simples - cauxi + cariapé, também com os materiais acima ocasionalmente;

Uruará vermelho - banho ou engobo aplicado na superfície externa e bordas;

Uruará vermelho inciso — superfícies incisas (finas ou largas) engobadas ou banhadas de vermelho;

Uruará pintado - pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos no exterior dos vasos e interior de tigelas e pratos;

Uruará inciso fino - linhas incisas finas, com motivos geométricos na superfície e bordas dos vasos;

Uruará inciso largo - linhas incisas largas, com motivos geométricos na superfície e bordas dos vasos;

Uruará inciso ondulado - linhas incisas finas ou largas paralelas em ondulações na superfície externa dos vasos;

Uruará inciso pintado - incisões finas ou largas com motivos geométricos e pintura bicroma ou policroma;

- Uruará inciso ponteadado — incisões finas ou largas com motivos geométricos combinadas com pontuações;
- Uruará inciso modelado — modelagem de adornos geométricos ou biomorfos e linhas incisivas finas;
- Uruará modelado - modelagem de adornos geométricos ou biomorfos aplicados ao corpo ou borda do vasilhame;
- Uruará modelado inciso ponteadado - modelagem de adornos biomorfos ou geométricos em combinação com incisões finas e pontuações;
- Uruará modelado ponteadado - modelagem de adornos geométricos ou biomorfos em combinação com pontuações;
- Uruará acanalado - incisões largas com secção em U formando desenhos geométricos nas superfícies e bordas do vasilhame;
- Uruará ponteadado - pontuações de diâmetro variado, agrupadas ou dispersas nas superfícies e bordas do vasilhame;
- Uruará escovado - estrias paralelas feitas por escova de gravetos na superfície externa do vaso, em linhas paralelas, perpendiculares ou diagonais à borda;
- Uruará raspado - incisões profundas e finas feitas por instrumento de múltiplas pontas, formando desenhos geométricos na superfície externa dos vasos;
- Uruará polido - alisamento complementar da superfície (interna e/ou externa) para fins de impermeabilização do vasilhame, tornando-a lustrosa;
- Inclassificado decorado (0,10%) - presença esporádica de fragmentos com decoração vermelha ponteadada, vermelha excisa, vermelha escovada, incisa dupla linha, excisa, incisa-excisa e raspado pintado;
- Artefatos - adornos auriculares, abrasadores de caneluras e suportes-de-panela.
- Formas dos vasos:* vasos globulares com lados inclinados internamente e bordas diretas; idem, com bordas espessadas externamente; idem, com pescoço constrito e bordas diretas extrovertidas; va-

sos semi-estéricos com lados inclinados externamente e bordas diretas; idem, com bordas espessadas planas; tigelas em meia-calota com lados inclinados externamente e bordas diretas; idem, com bordas espessadas planas; idem, com bordas cambadas; vasos semi-estéricos carenados com bordas espessadas externamente e pratos planos ou assadores com bordas extrovertidas (Fig. 2).

Seqüência seriada: com base nos tipos simples, a seqüência apresenta a seguinte variação de popularidade: Uruará simples (cauixi), o principal tipo simples, aumenta gradativamente de 72,1% na base para 90,12% no terço médio, passando a seguir a diminuir até 75,39% no topo; Taboari simples (cauixi + cacôs moídos) só ocorre no terço inferior da seqüência, diminuindo de 13,13% na base para 6,73% no final. Dos outros tipos simples, Amanari simples (cariapé) só ocorre a partir do terço inferior, enquanto Castanhal simples (cauixi + cariapé) é errático na seriação. Dos decorados somente Uruará pintado apresenta certa tendência, diminuindo, com algumas falhas, de 6,66% na base até 0,63% no topo (Fig. 3).

Datação por C₁₄: nenhuma.

- 2 — FASE JATAPU (Tradição Incisa Ponteadada)
 - Localização geográfica:* baixo rio Uatumã, entre as fozes dos rios Jatapu e Bacabudá e baixo rio Jatapu (Fig. 1).
 - Sítios arqueológicos:* sete sítios de habitação — AM-UR-10, 11, 12, 13, 14, 16 e 17.
 - Padrões de assentamento:* sítios em áreas de mata secundária, capoeira e/ou roças, com árvores dispersas, com mata na periferia, em locais altos (11 a 45 m acima do nível da água), à margem do rio, apresentando planta elíptica de 40 x 15 a 250 x 150 m. Refúgio de ocupação em solo de **terra preta** sobre latossolo amarelado, variando de 30 a 60 cm de profundidade. Dos sítios, três se encontram perturbados por práticas agrícolas e

construção. Nenhuma evidência de sepultamento.

Complexo lítico:

Artefatos lascados - raspador lateral, percutor e afiador de caneluras;

Artefatos picoteados/polidos - lâminas-demachado fragmentadas.

Complexo cerâmico

Amostragem: 5.324 fragmentos, com 85,42% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio de cauxi como tempero ou antiplástico, seguido pelo de cariapé, cauxi + carvão e carvão. Manufatura acordelada de grandes e médios vasos, com acabamento de superfície variado; decoração compreendendo banho ou engobo vermelho, vermelho inciso, pintura bicroma ou policroma, inciso (fino, largo, ponteadado e modelado), modelado ponteadado, modelado, modelado pintado, ponteadado, polido e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Jatapu simples - cauxi às vezes com presença de grãos de quartzo e pelotas de argila;

Mariá simples - cariapé, também com presença ocasional dos materiais acima;

Anujá simples - cauxi + carvão, com inclusões esporádicas dos materiais acima;

Tauaquera simples - carvão, com os materiais acima descritos ocasionalmente;

Jatapu vermelho - banho ou engobo vermelho aplicado na superfície externa e bordas;

Jatapu vermelho inciso - superfícies incisas (finas ou largas) engobadas ou banhadas de vermelho;

Jatapu pintado - pintura de vermelho e/ou preto sobre engobo branco, com motivos geométricos, na superfície externa dos vasos e interna de tigelas e pratos;

Jatapu inciso fino - linhas incisas finas, com motivos geométricos, na superfície e bordas dos vasos;

Jatapu inciso largo - linhas incisas largas, com motivos geométricos, na superfície e bordas dos vasos;

Jatapu inciso pintado - incisões finas ou largas com motivos geométricos, com aplicação de pintura bicroma ou policroma;

Jatapu inciso ponteadado - incisões finas ou largas, com motivos geométricos, combinadas com pontuações;

Jatapu inciso modelado - modelagem de adornos geométricos ou biomorfos, com aplicação de linhas incisas finas;

Jatapu inciso modelado ponteadado - modelagem de adornos biomorfos ou geométricos, em combinação com incisões finas e pontuações;

Jatapu modelado - modelagem de adornos biomorfos ou geométricos;

Jatapu modelado ponteadado - idem, em combinação com pontos de diâmetros variados;

Jatapu ponteadado - pontuações de diâmetro variado, agrupadas ou dispersas nas superfícies e bordas do vasilhame;

Jatapu polido - alisamento complementar da superfície (interna e/ou externa) para fins de impermeabilização do vasilhame, tornando-a lustrosa;

Inclassificado decorado (0,45%) - alguns fragmentos com decoração modelada, ponteadada, pintada, aplicada entalhada, modelada pintada, incisa ondulada, incisa em dupla linha, incisa ponteadada pintada, escovada, aplicada e incisa escovada.

Artefatos - suporte-de-panela fragmentado e cacos reutilizados como abrasadores de caneluras.

Formas dos vasos: vasos globulares de bordas diretas inclinadas internamente; vasos globulares com bordas extrovertidas; idem, com pescoço constrito e bordas diretas extrovertidas; vasos semi-esféricos de paredes inclinadas externamente, com borda direta; idem, com borda extrovertida; vasos semi-esféricos de paredes verticais e bordas levemente extrovertidas; tigelas em meia-calota, com paredes inclinadas externamente e borda direta; idem, com borda levemente extrovertida; idem, com borda espes-

sada externamente, tigelas em meia-calota com paredes internamente inclinadas e borda direta carenada ; pratos planos ou assadores (Fig. 4).

Seqüência seriada: com base nos tipos simples a seqüência seriada apresenta a seguinte variação: Jatapu simples (cauixi), o tipo mais popular, aumenta gradativamente de 64,69% na base para 83,39% no topo, enquanto Tauaquera simples (carvão) diminui de 6,29% na base para 2,46% no topo. Os dois outros tipos — Mariá simples (cariapé) e Anujá simples (cauixi + carvão) —, são erráticos e de fraca popularidade. Dos decorados, Jatapu inciso fino aumenta de 2,8% na base para 8,63% no terço médio, passando depois a diminuir até 2,86% junto ao topo, e Jatapu polido diminui de 5,24% na base para 0,27% junto ao topo. Os demais decorados são erráticos (Fig. 5).

Datação por C_{14} :

A.D. 920 \pm 75, no sítio AM-UR-10, corte 1, nível 30-40 cm (SI-5089)

3 — FASE UATUMÃ (Tradição regional Saracá)
Localização geográfica: baixo rio Uatumã, entre o paraná de Urucará e a foz do Jatapu, inclusive o baixo Maripá (Fig. 1).

Sítios arqueológicos: nove sítios de habitação — AM-UR-1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Padrões de assentamento: sítios em áreas de mata secundária, capoeiras e/ou roças, com mata na periferia, em locais muito altos (11 a 45 m acima do nível da água), à margem do rio, apresentando planta geral elíptica de 60 x 40 a 250 x 90 m, em solo de **terra preta** e refugio de ocupação até 60 cm de profundidade. Dos sítios, cinco apresentaram-se perturbados por práticas agrícolas, urbanismo e erosão, com refugio superficial. Urnas de sepultamento aflorando fora da área de habitação do sítio AM-UR-1: São Sebastião.

Complexo lítico:

Artefatos lascados - raspadores, faca, pector e abrasador de caneluras;

Artefatos picoteados/polidos - lâminas-de-machado fragmentadas.

Complexo cerâmico

Amostragem: 14.213 fragmentos, com 76,20% não decorados ou simples.

Características gerais: predomínio do tempero de cauixi, seguido pelo de cariapé e de cauixi + cariapé. Manufatura acordelada com pequenos, médios e grandes vasos, com acabamento de superfície de regular a bom; decoração variada e cuidadosa, compreendendo engobo ou banho vermelho, vermelho inciso, vermelho escovado, pintura policroma, inciso (fino, largo, pintado, ponteadado, modelado, ondulado e dupla linha) exciso, modelado (simples, pintado e ponteadado), acanalado (simples e pintado), escovado, raspado, polido, ponteadado, ponteadado estampado, ponteadado arrastado, ponteadado repuxado e inclassificado decorado.

Tipos cerâmicos:

Uatumã simples - cauixi, por vezes com inclusões de grãos de areia e pelotas de argila;

Santana simples - cariapé, também misturado ocasionalmente com as impurezas acima;

Tabocal simples - cauixi + cariapé, também combinado com os materiais acima e grânulos de carvão;

Uatumã vermelho - banho ou engobo vermelho na face externa e bordas do vasilhame;

Uatumã vermelho inciso - superfícies incisas (finas e largas) engobadas ou banhadas de vermelho;

Uatumã vermelho escovado - estrias paralelas feitas por escova de gravetos com aplicação de banho ou engobo vermelho;

Uatumã pintado - pintura de vermelho e/ou preto sobre branco, com motivos geométricos, aplicada no exterior de vasos e interior de tigelas e pratos;

Uatumã inciso fino - incisões finas, com motivos geométricos, na face externa e bordas do vasilhame;

- Uatumã inciso largo - incisões largas, também com padrões geométricos, aplicadas na face externa e bordas do vasilhame;
- Uatumã inciso pintado - incisões finas ou largas em padrões geométricos e pintura bicroma ou policroma;
- Uatumã inciso ponteadado - linhas incisivas (finas ou largas), com padrões geométricos, associadas a pontuações;
- Uatumã inciso modelado - modelagem de adornos (biomorfos ou geométricos) associada a linhas incisivas, geralmente finas;
- Uatumã inciso ondulado - linhas incisivas finas ou largas, paralelas, em ondulações, na superfície externa dos vasos;
- Uatumã inciso dupla linha - incisões finas paralelas, com motivos geométricos, aplicadas à face externa e bordas do vasilhame;
- Uatumã exciso - excisões largas e médias, com motivos geométricos, na face externa e bordas;
- Uatumã modelado - modelagem de adornos geométricos ou biomorfos aplicados ao corpo ou borda dos vasos;
- Uatumã modelado pintado - idem, com pintura bicroma ou policroma;
- Uatumã modelado ponteadado - modelagem de adornos biomorfos em combinação com ponteadados;
- Uatumã acanalado - largas incisões com secção em U;
- Uatumã acanalado pintado - idem, com pintura bicroma ou policroma;
- Uatumã raspado - incisões profundas finas feitas por instrumento de múltiplas pontas, formando desenhos geométricos na face externa dos vasos;
- Uatumã escovado - estrias paralelas feitas por escova de gravetos na superfície externa dos vasos, em linhas paralelas, perpendiculares ou diagonais à borda;
- Uatumã polido - alisamento complementar da superfície (interna e/ou externa) para fins de impermeabilização do vasilhame, tornando-as lustrosas;
- Uatumã ponteadado simples - pontuações de diâmetro variado, dispersas ou agrupadas na face externa e bordas dos vasos;
- Uatumã ponteadado estampado - pontuações homogêneas impressas por instrumento de múltiplas pontas na superfície do vasilhame;
- Uatumã ponteadado arrastado - decoração feita por instrumento de uma ou mais pontas, fixando alternadamente na superfície do vasilhame pontos e sulcos interligados;
- Uatumã ponteadado repuxado - pontuações com rebordos levantados, à semelhança de escamas, realizadas por instrumento de uma ou mais pontas sobre a superfície do vasilhame;
- Inclassificado decorado (0,39%) - presença insignificante de fragmentos com a decoração vermelha incisa excisa, vermelha incisa ponteadada, vermelha excisa, vermelha incisa modelada, incisa em ziguezague, incisa entalhada, incisa cruzada, incisa polida, modelada ponteadada pintada, ponteadada pintada, excisa pintada, escovada pintada, modelada aplicada, nodulada, entalhada, unguilada, digitada, aplicada e impressa;
- Artefatos - rodela-de-fuso, suporte-de-panela e cacos reutilizados como abrasadores de caneluras.
- Formas dos vasos:* vasos globulares de bordas diretas inclinadas internamente; idem, com bordas espessadas externamente; vasos globulares de boca constrita e bordas extrovertidas; idem, com flange mesial; tigelas semi-esféricas de paredes inclinadas externamente e bordas diretas; idem, com bordas extrovertidas; idem, com bordas cambadas; tigelas em meia-calota com paredes inclinadas externamente e bordas diretas; idem, com bordas espessadas externamente; idem, com bordas vazadas; pratos planos ou assadores (Fig. 6).
- Seqüência seriada:* baseada nos tipos simples, a seqüência seriada apresenta a seguinte variação de popularidade:

Uatumã simples (cauixi) aumenta gradativamente de 43,33% na base para 89,54% no topo; Santana simples (cariapé) aumenta ligeiramente de 5,55% na base até 8,59% no final do terço inferior, passando a diminuir até 1,06% no topo; Tabocal simples (cauixi + cariapé) diminui de 13,33% na base para 0,59% no topo. Dos decorados, Uatumã vermelho decresce ligeiramente de popularidade da base para o topo; Uatumã pintado cresce no terço inferior, passando depois a diminuir para o topo; Uatumã inciso fino cresce da base para o terço médio, passando depois a decrescer para o topo; Uatumã inciso largo cresce erráticamente da base para o terço médio, para depois diminuir gradativamente para o topo; Uatumã polido diminui, com irregularidade, da base para o topo. Os demais são pouco populares ou erráticos. (Fig. 7).

Datações por C_{14} :

A.D. 300 \pm 95, no sítio AM-UR-2, corte 1, nível 40-50 cm (SI-5086)

A.D. 815 \pm 75, no sítio AM-UR-7, corte 2, nível 40-50 cm (SI-5087).

COMENTÁRIOS

Os sítios arqueológicos pesquisados pertencem a duas tradições ceramistas da Amazônia: a primeira, a **Tradição Incisa Ponteadada**, de ampla distribuição geográfica desde o baixo Amazonas é representada na área pelas fases Urucará e Jatapu; a segunda, a **Tradição regional Saracá**, recém-identificada no lago de Silves (Simões & Machado, 1984) faz-se ali presente com a fase Uatumã.

As fases Urucará e Jatapu são provavelmente contemporâneas, embora difiram entre si por determinadas variações na decoração e temperos exibidos. Ambas apresentam material cerâmico intrusivo, "importado" das áreas próximas, a julgar pela baixa frequência desse material nas amostragens. A fase Urucará, por exemplo, conta com alguns fragmentos de vasos com flanges e decoração acanalada, típicos da subtradição Guarita ou mesmo da tradição Saracá. Já a fase

Jatapu, do trecho a montante da foz do rio homônimo, contém nas amostragens de vários sítios fragmentos cerâmicos características da fase ou **estilo Konduri** (Hilbert, 1955), como filetes entalhados ou ponteados e adornos plásticos bubosos com botões incisões e ponteados, oriundos da bacia do Nhamundá-Trombetas, possivelmente através de seus altos cursos.

A fase Uatumã, do baixo Uatumã e Maripa, pelos tipos decorados exibidos e formas variadas, entre os quais predominam alguns da **subtradição Guarita**, apresenta também outros tipos de decoração estranhos a essa subtradição, como as variedades de ponteadado: ponteadado estampado, ponteadado arrastado e ponteadado repuxado, anteriormente encontradas nas fases Saracá e Iraci do lago de Silves. A tradição regional Saracá tem por fase-tipo a fase Saracá, identificada por Simões & Machado (1984) na margem norte do lago de Silves. A essa tradição são ainda filiadas as fases Iraci, do **paraná** de Silves (Ibid.) e a fase Pocó (Hilbert & Hilbert, 1980) do Nhamundá/Trombetas.

De outras evidências, o sítio AM-UR-14: Tauaquera apresentou um refúgio com 60 cm de espessura em **terra preta**, com dois componentes distintos. O inferior (20 a 60 cm) é tipicamente material da fase Jatapu, sendo por isso seriado na seqüência dessa fase. O superior (0-20 cm) e a superfície contém material totalmente diferente, com cerâmica temperada principalmente por cariapé, seguido por cauixi, formas globulares com carenas e flanges, decoração acanalada, policroma e excisa, tipicamente da subtradição Guarita. Após o abandono do sítio pela fase Jatapu, o mesmo foi reocupado por grupo dessa subtradição por um período de tempo relativamente curto e a seguir abandonado. No passado o sítio serviu também para instalação da missão do Uatumã, já em ruínas ao tempo da viagem de Barbosa Rodrigues.

Ocorre ainda a presença de um sítio etno-histórico (AM-UR-15: Sapateiro), ligado a grupos históricos como os conhecidos Arauquis dos cronistas. A cerâmica é temperada com cariapé e cariapé + carvão. Dos tipos decorados sobressaem o vermelho, aplicado, inciso largo, inciso fino e ponteadado.

RESUMO

Os trabalhos de campo em ambas as margens do baixo rio Uatumã, inclusive as embocaduras de todos seus afluentes, o baixo rio Maripá e parte do baixo Jatapu, permitiram localizar e pesquisar 21 sítios arqueológicos, dos quais 16 no Uatumã, 4 no Maripá e 1 no Jatapu. Da análise do material coletado resultou o reconhecimento de três fases arqueológicas distintas: Urucará, Jatapu e Uatumã, além de um sítio etno-histórico. As fases Urucará e Jatapu, pelos traços diagnós-

ticos exibidos na cerâmica, filiam-se à Tradição Incisa Ponteadada da Amazônia e são provavelmente contemporâneas.

Uma datação por C^{14} acusou para a fase Jatapu A.D. 920.

A fase Uatumã, pelos tipos decorados e formas apresentadas entre os quais predominam alguns da Subtradição Guarita, filia-se à Tradição regional Saracá, recentemente identificada no lago e **paraná** de Silves. Datação por C^{14} para esta fase permite inferir uma duração de A.D. 200 a 900.

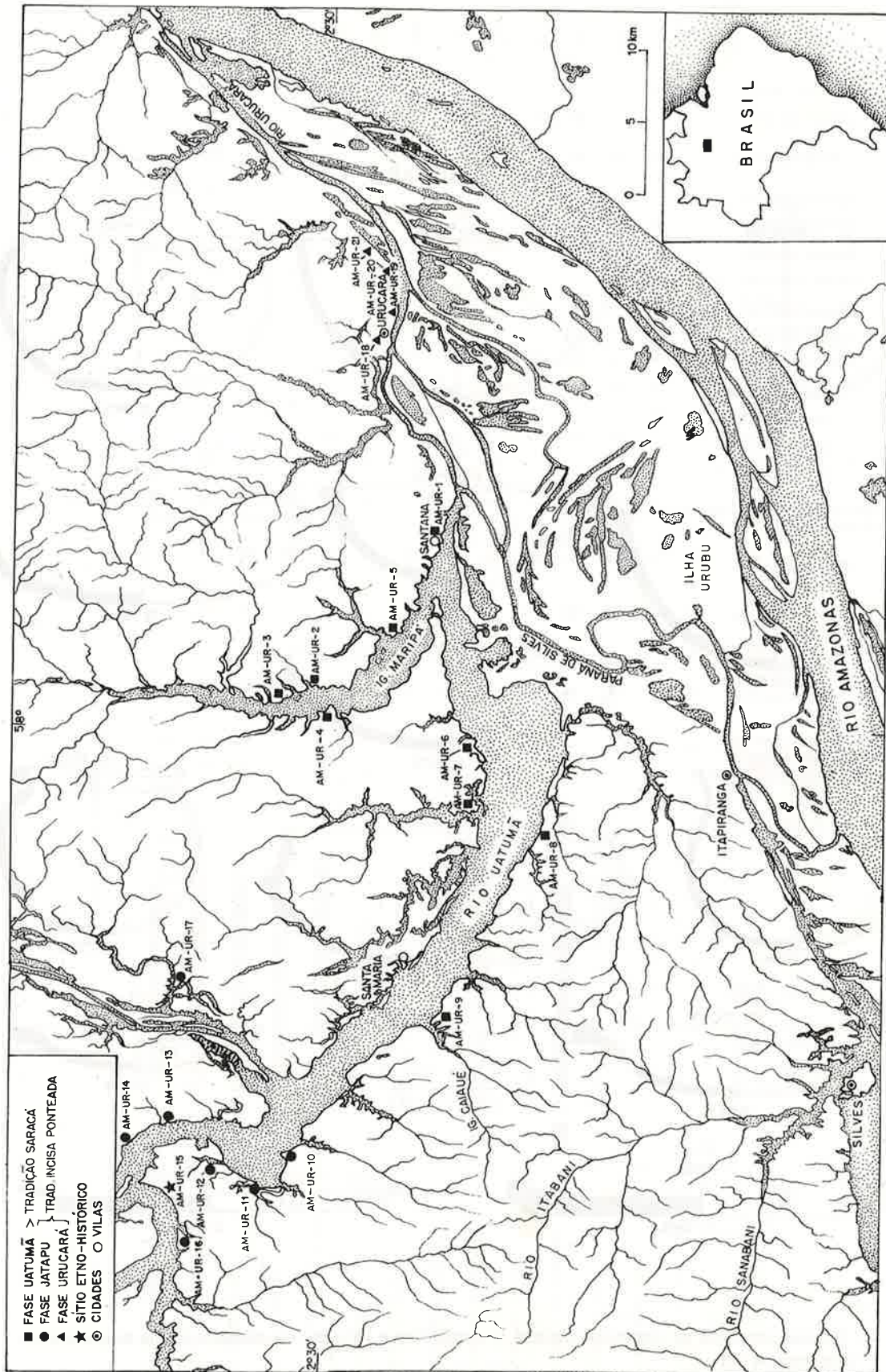


Fig. 1 - Localização aproximada dos sítios arqueológicos do baixo Uatumã / Jatapu e respectivas fases arqueológicas.

FASE URUCARÁ

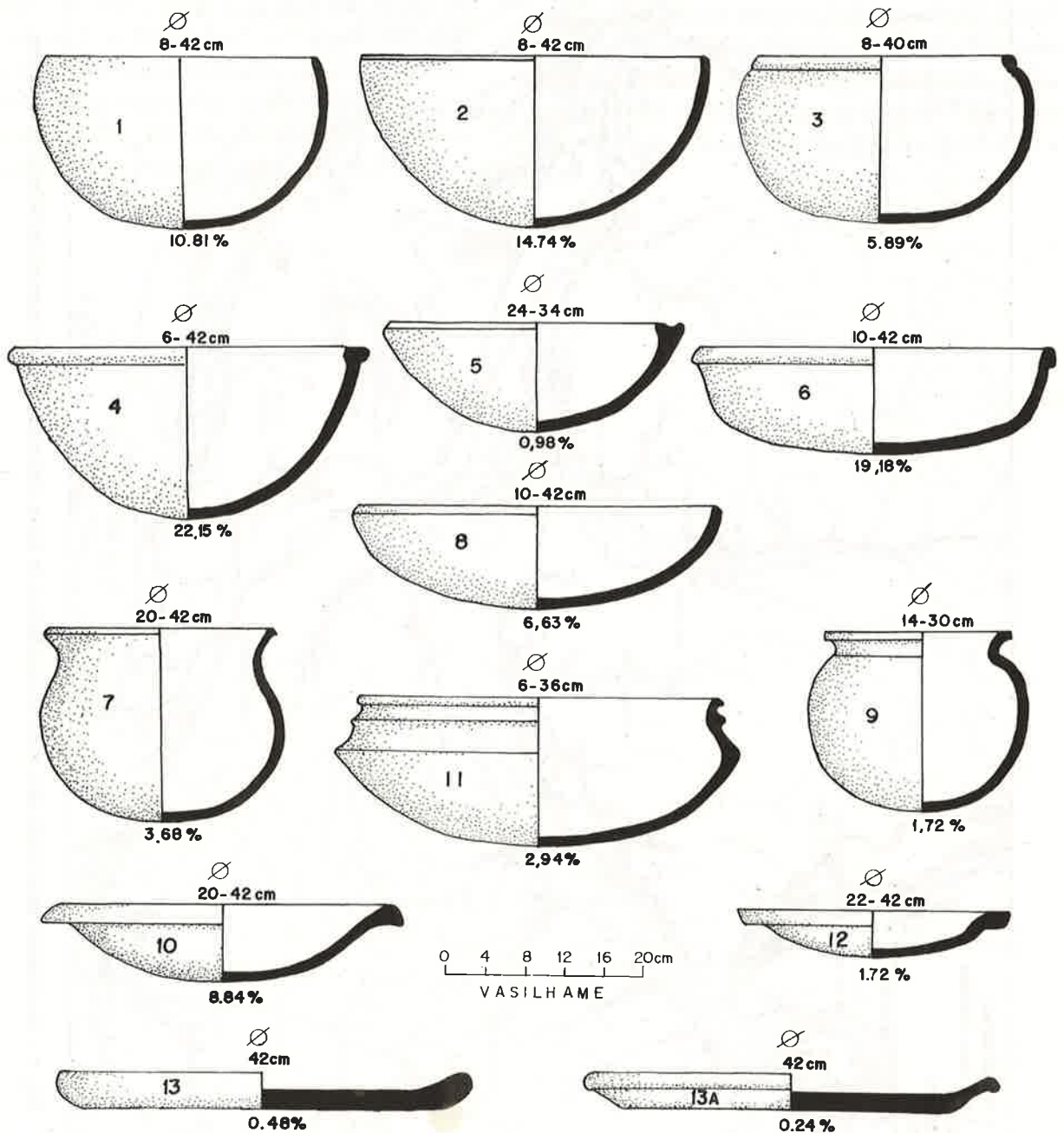


Fig. 2 - Formas principais do vasilhame da fase Urucará, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).

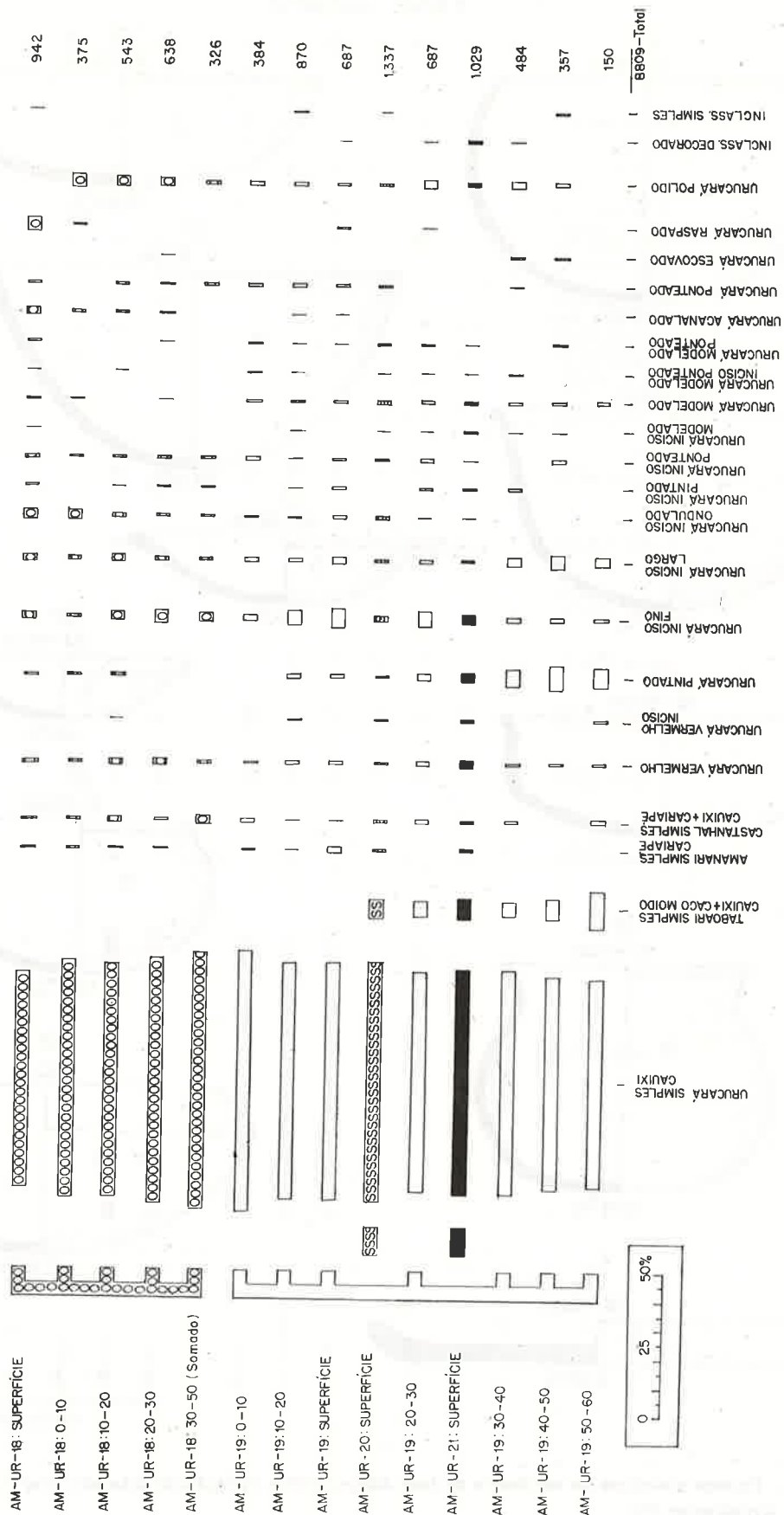


Fig. 3 - Seqüência seriada da fase Uruará.

FASE JATAPU

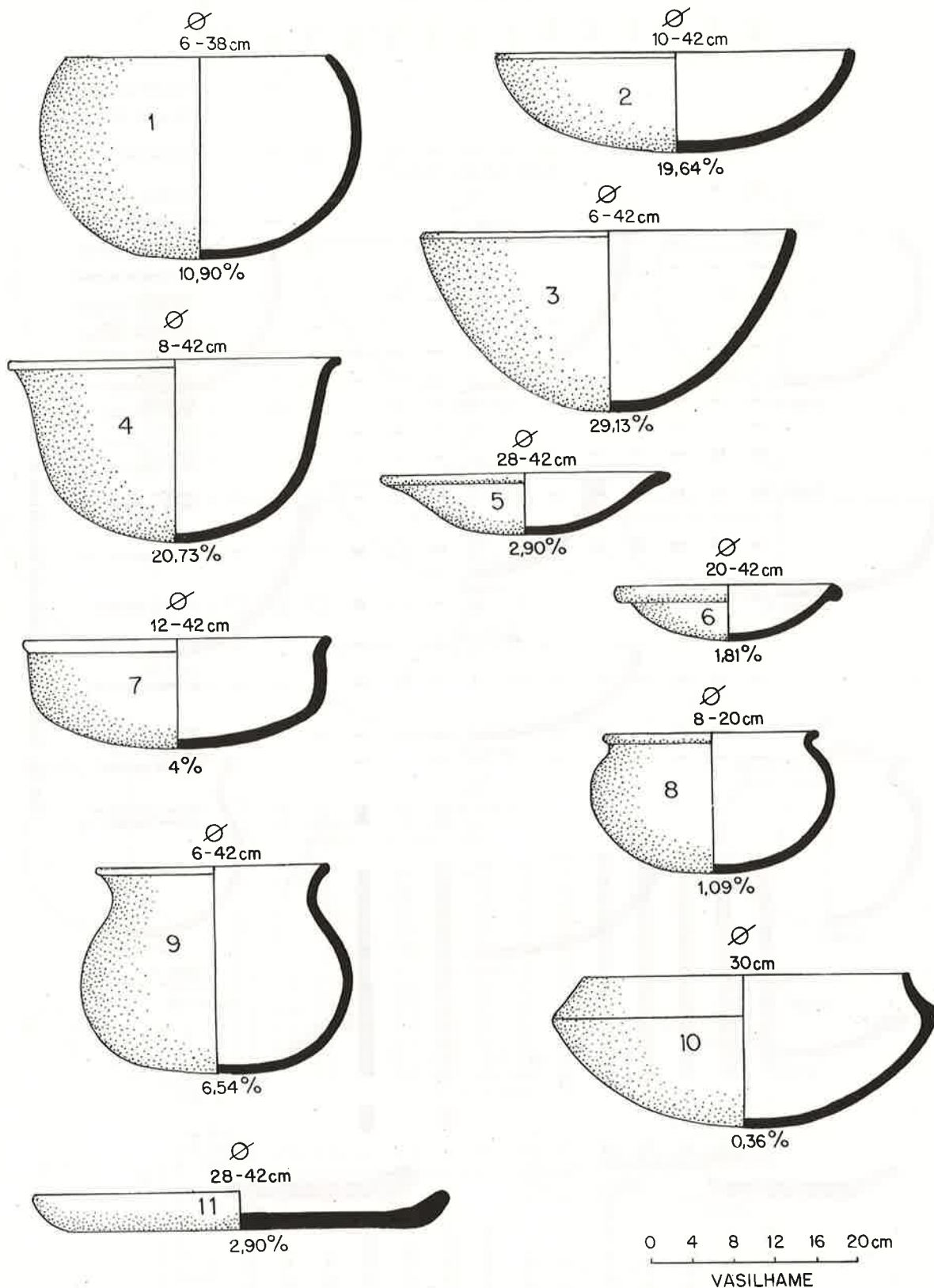


Fig. 4 - Formas principais do vasilhame da fase Jatapu, com a variação do diâmetro (cm) e frequência na amostragem (%).

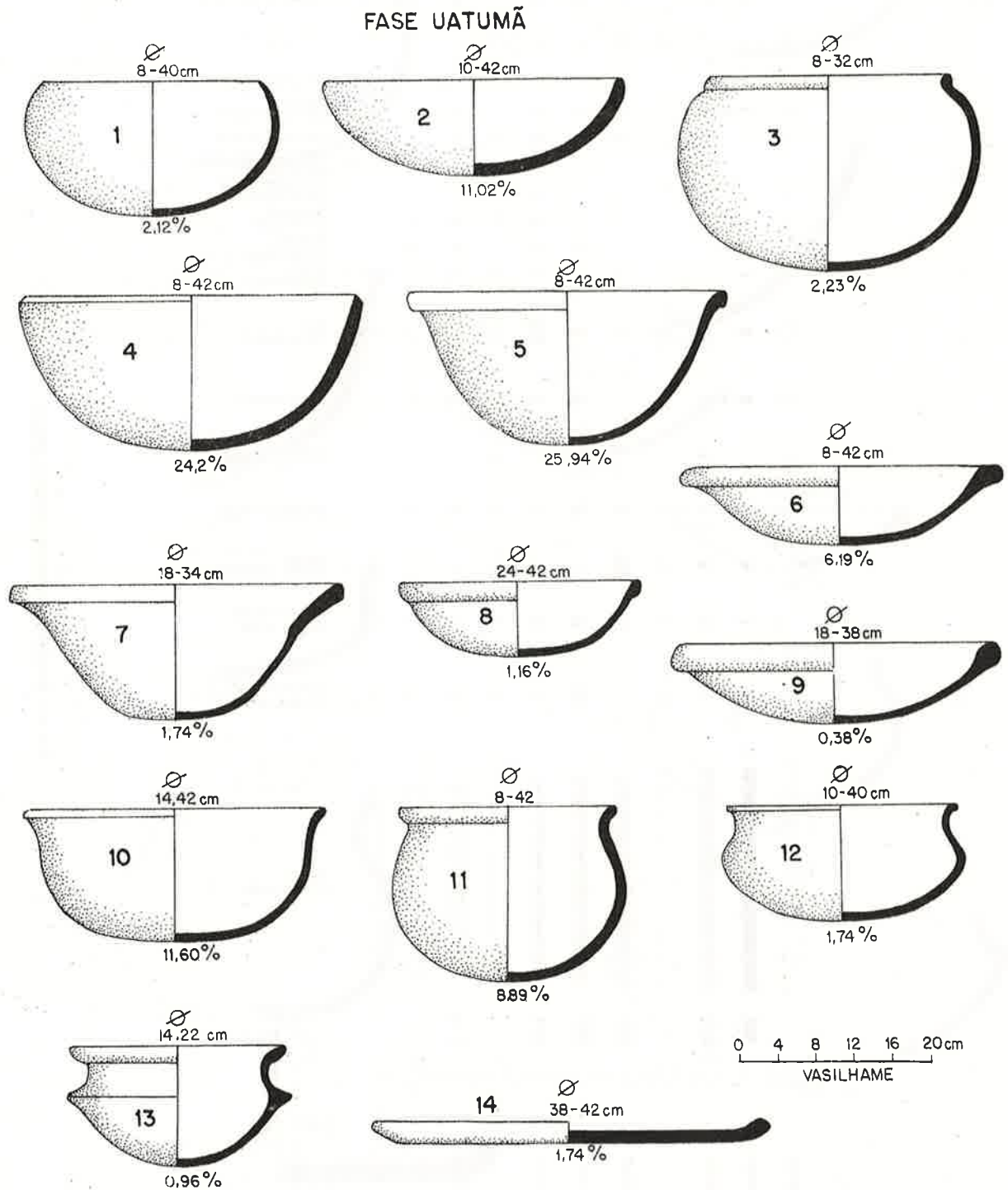
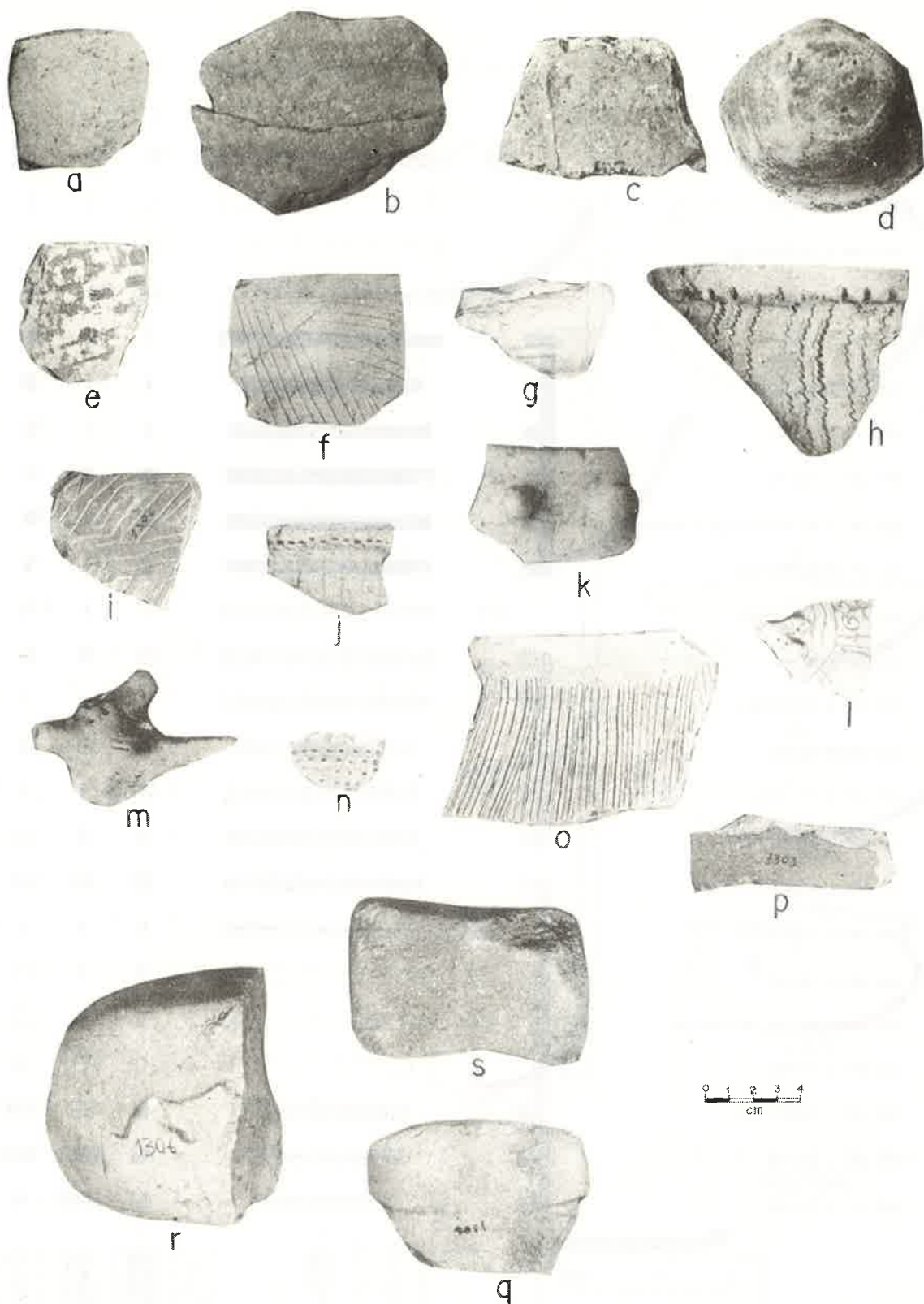
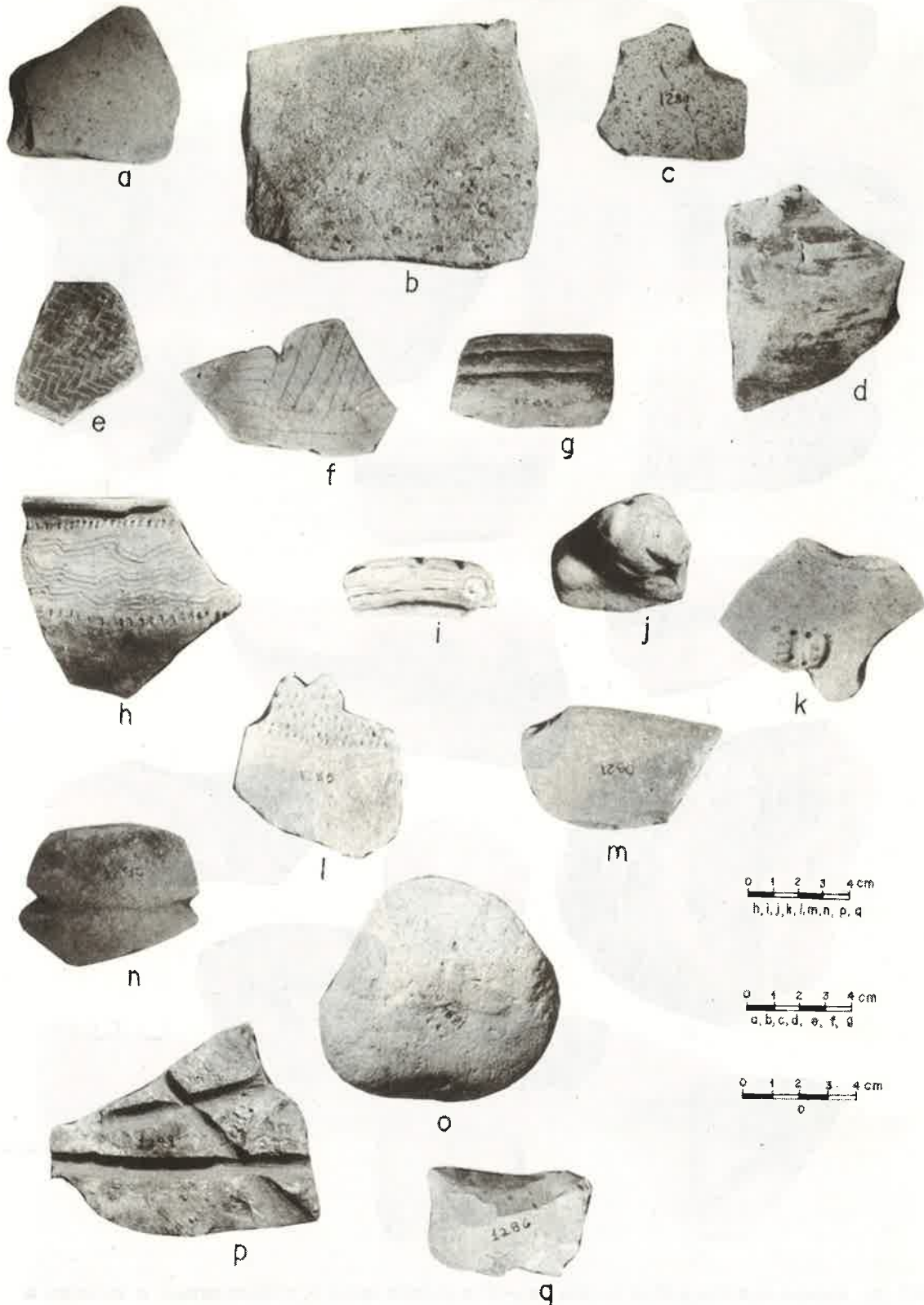


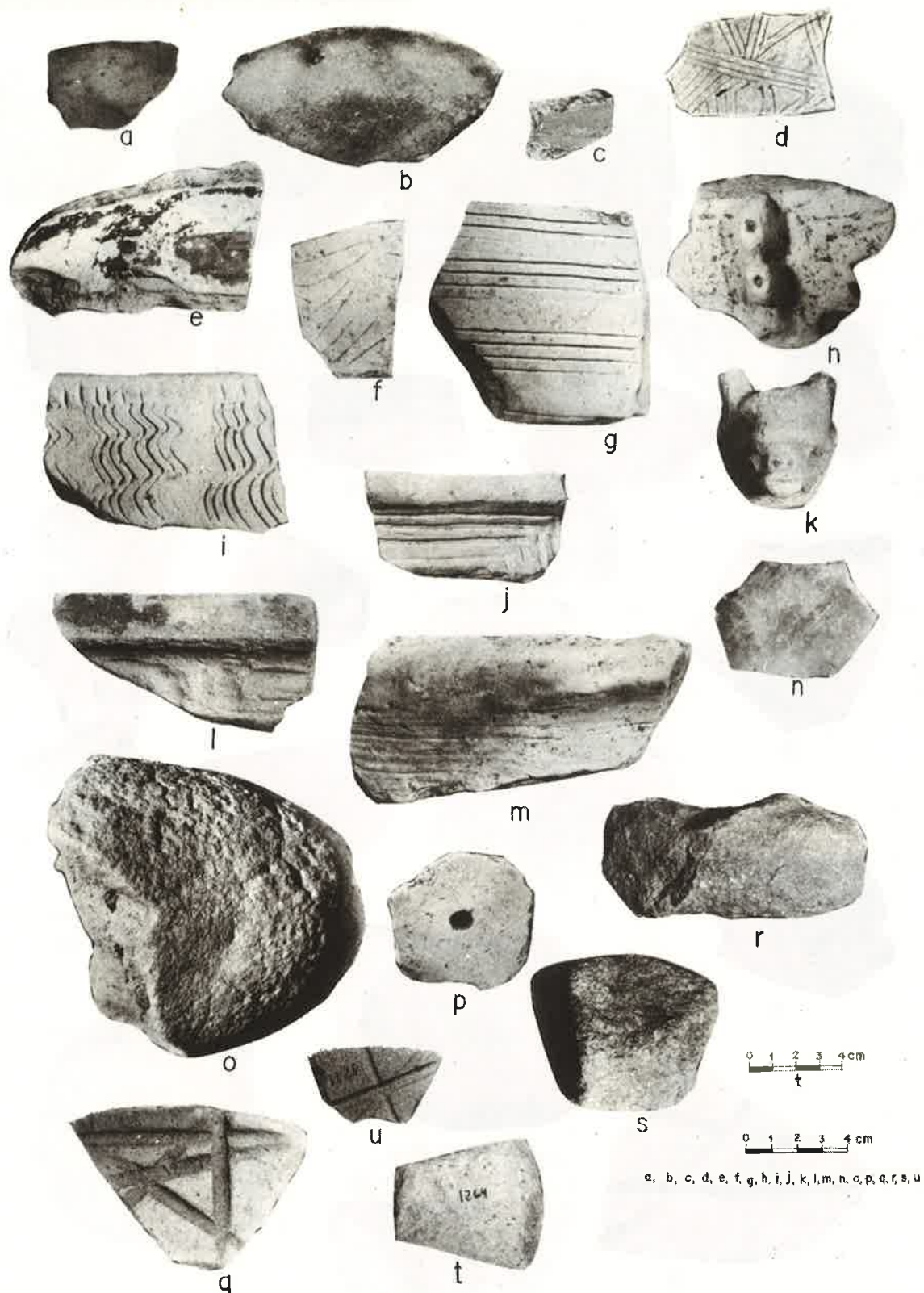
Fig. 6 - Formas principais do vasilhame da fase Uatumã, com a variação do diâmetro (cm) e freqüência na amostragem (%).



EST. I - Material cerâmico e lítico da fase Uruará: **a**, simples caixi; **b**, simples caixi + caco moído; **c**, simples cariapé; **d**, vermelho; **e**, pintado; **f**, inciso fino; **g**, inciso largo; **h**, inciso ondulado; **i**, inciso pintado; **j**, inciso ponteadado; **k**, modelado; **l**, modelado inciso ponteadado; **m**, modelado ponteadado; **n**, ponteadado; **o**, raspado; **p**, polido; **q**, fragmento de lâmina-de-machado; **r**, **s**, batedor.



EST. II - Material cerâmico e lítico da fase Jatapu: a, simples cauxi; b, simples cariapé; c, simples carvão; d, vermelho; e, vermelho inciso; f, inciso fino; g, inciso largo; h, inciso ponteadado; j, modelado; k, modelado ponteadado; l, ponteadado; m, polido; n, fragmento de lâmina-de-machado; o, batedor; p, afiador; q, raspador.



EST. III- Material cerâmico e lítico da fase Uatumã: **a**, simples cauxi; **b**, simples cariapé; **c**, vermelho; **d**, vermelho inciso; **e**, pintado; **f**, inciso fino; **g**, inciso largo; **h**, inciso modelado; **i**, inciso ondulado; **j**, exciso; **k**, modelado ponteadado; **l**, acanalado; **m**, escovado; **n**, polido; **o**, suporte de panela; **p**, Rodéla-de-fuso de cerâmica; **q**, afiador de cerâmica sobre fragmento reutilizado; **r**, faca; **s**, batedor; **t**, lâmina-de-machado; **u**, afiador de arenito.



a



b

EST. IV - **a)** praia e terna firme no igarapé Caiuazinho, na margem direita do rio Uatumã. O sítio arqueológico MA-UR-9: Nova estrela, esta localizado na parte alta do barranco; **b)** Falésia da margem direita do baixo rio Uatumã.

Pesquisas Arqueológicas no Baixo Uatumã-Jatapu.



a



b

EST. V - a) vista do rio Maripá, tomada de cima do sítio arqueológico AM-UR-3: Santa Helena; b) sítio AM-UR-1: São Sebastião, mostrando retirada de uma urna na área urbana da via de São Sebastião.